

# REVER

REVISTA DE ESTUDOS DA RELIGIÃO

PEPG em Ciência da Religião  
Pontifícia Universidade Católica / SP

Instituto de Estudos de Religião  
Universidade Católica Portuguesa

RELIGIÃO, MEMÓRIA E  
IDENTIDADE NA EUROPA

**Peter Hanenberg (UCP)**  
**Alfredo Teixeira (UCP)**

Antonio Genivaldo C. de Oliveira  
Catarina Nogueira Pereira  
Cleusa Caldeira  
Clóvis Ecco  
Cornelis Tiele  
Diogo Guedes Vidal  
Eduardo R. Cruz  
Elis Facchini  
Ênio José da Costa Brito  
Fábio L. Stern  
José Carlos Miranda  
Márcia Sousa  
Matheus Oliva da Costa  
Omar Lucas Perroux Fortes de Sales  
Peter Hanenberg  
Rita de Cássia da Silva Oliveira  
Scott Randall Paine  
Selson Garutti  
Sérgio F. Miranda João  
Sérgio Tenreiro de Magalhães  
Silas Guerriero  
Tarcísio Amorim Carvalho  
Teresa Bartolomei

VOLUME 18 Nº3 SEP/DEZ 2018  
ISSN 1677-1222



Creative Commons 2018

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

<b>Editores:</b>	Frank Usarski (PUC-SP) Wagner Lopes Sanchez (PUC-SP) Alfredo Teixeira (UCP)	
<b>Comissão de redação:</b>	Edin Sued Abumanssur (PUC-SP) José Carlos Miranda (UCP) Maria José Rosado Nunes (PUC-SP) Pedro Braga Falcão (UCP)	
<b>Conselho científico:</b>	Adone Agnolin (USF, Brasil) Alberto da Silva Moreira (PUC-Goiás, Brasil) Bettina Schmidt (Universidade de Bangor, Reino Unido) Elaine Moura da Silva (UNICAMP, Brasil) Gustavo Benavides (Universidade de Villanova, EUA) Hirochika Nakamaki (Museu Nacional de Etnologia, Japão) Jacob A. Van Belzen (Universidade de Amsterdã, Países Baixos) James Heisig (Nanzan Institute for Religion & Culture, Japão) Joanildo Burity (Universidade de Durham, Inglaterra) Marcelo Ayres Camurça Lima (UFJF, Brasil) Michel Despland (Universidade de Concordia, Canadá) Paulo M. Pinto (Un. Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Portugal) Roberto Mouro Cortez Motta (UFPE, Brasil) Steven Engler (Mount Royal University, Canadá)	
<b>Equipe técnica:</b>	Fábio L. Stern (produção editorial e diagramação) Públio Carlos Azevedo (revisão técnica) Rodrigo Wolff Apolloni (copidesque)	
<b>Nominata de avaliadores:</b>	Alfredo Teixeira (UCP) Antonio Genivaldo C. de Oliveira (PUC-SP) Antônio Pedro Boto (UNIGRE) Antônio Sagrado Bogaz (ITESP) Ceci M. C. Baptista Mariani (PUC-Campinas) Fabio Py Murta de Almeida (UENF) Fernando Ariza González (USPCEU) Hugo Chelo (UCP) Inês Espada Vieira (UCP) João Manuel Duque (UCP) João Pedro Gaspar Alves da Cunha (UCP) Jorge Botelho Moniz (NOVA)	José Pereira Coutinho (UCP) Juliana Hermont de Melo (UNI-BH) Lauri Emilio Wirth (UMESP) Marco Daniel Duarte (UC) Mendo Castro Henriques (UCP) Paulo Mendes Pinto (ULHT) Renato Ferreira Machado (UNILASALLE) Rita Bueno Maia (UCP) Rita Mendonça Leite (UCP) Susana Ramos Coutinho (PUC-SP) Teresa Seruya (ULISBOA) Wellington da Silva Barros (ITESP)

---

REVER: *Revista de Estudos da Religião* / Programa de Estudos Pós-graduados em Ciência da Religião (PUC-SP) / Instituto de Estudos de Religião (UCP) – v. 18, n. 3 (set./dez.) 2018. São Paulo: PUC-SP, 2018.

Periodicidade quadrimestral

ISSN 1677-1222

---

REVER: *Revista de Estudos da Religião* é uma publicação quadrimestral resultante da parceria entre o PPG em Ciência da Religião da PUC-SP e o Instituto de Estudos de Religião da UCP. Ela é classificada como A2 no Qualis de sua Área de Avaliação. Seus objetivos são informar o leitor sobre a pesquisa corrente e propiciar uma discussão metateórica em torno da Ciência da Religião. Ao mesmo tempo, a REVER pretende servir de elo com a discussão acadêmica internacional, abrindo espaço para artigos de autores de outros países. Cada número da REVER apresenta uma **Seção temática** que reúne artigos sobre um assunto específico. Outros artigos incluídos na parte principal da revista estão na seção **Intercâmbio**. A seção **Subsídios** oferece texto úteis para o ensino universitário na área de Ciência da Religião. Em **Fórum** o leitor vai encontrar textos pontuais sobre temas diversos relacionados ao estudo das religiões. E a seção **Resenhas** apresenta resenhas de livros de interesse para a disciplina.

## Sumário

- 7** Editorial

### **SEÇÃO TEMÁTICA**

- 9** *Teresa Bartolomei*  
As comunidades: memória viva das democracias
- 31** *Peter Hanenberg*  
Literary heritage and European identity
- 41** *Tarcísio Amorim Carvalho*  
Religious establishment according to a substantive ethics of political justice
- 61** *Max Ruben Ramos*  
Missões africanas na Europa: o caso de nazarenos caboverdianos em Portugal
- 75** *Márcia Dias Sousa*  
A retradução do património religioso num pequeno ponto do mundo: o caso do Diário dos Açores
- 101** *José Carlos Lopes de Miranda*  
Patrimônio religioso e (in)capacidade de significar: com uma visita guiada à fachada da Igreja de Santa Cruz de Braga, a partir das suas fontes literárias
- 121** *José Carlos de Miranda, Sérgio T. de Magalhães & Sérgio F. Miranda João*  
A solis ortu usque ad occasum: estudo quantitativo sobre a orientação da planta nas igrejas das unidades pastorais de Santa Maria Maior e de Santíssima Trindade

### **INTERCÂMBIO**

- 141** *Cleusa Caldeira*  
Fundamentos teológicos da política: reabilitação da fonte política da subjetividade em tempos pós-modernos
- 161** *Catarina Nogueira Pereira & Diogo Guedes Vidal*  
A Capela do Senhor Jesus d'Além: as ruínas religiosas enquanto elementos para a construção das memórias locais

*Omar Lucas Perroux Fortes de Sales & Clóvis Ecco*  
**173** Ciência da religião no Brasil: ensaio para a autonomia afirmada e a expansão do horizonte prático de atuação

*Selson Garutti & Rita de Cássia da Silva Oliveira*  
**187** A assistência religiosa prisional pelo estado do conhecimento

## **SUBSÍDIOS**

*Cornelis Petrus Tiele*  
**217** Concepção, objetivo e método da Ciência da Religião

*Eduardo R. Cruz, Scott Randall Paine & Silas Guerriero*  
**229** Ainda a controvérsia sobre a natureza da Ciência da Religião

## **FÓRUM**

*Fábio L. Stern*  
**241** 1º Seminário das Ciências da Religião: ciência, religião e educação em tempos de pós-verdades

*Elis Facchini*  
**247** XIX Jornadas sobre Alternativas Religiosas en América Latina: Itinerarios y nuevas cartografías religiosas en América Latina

## **RESENHAS**

MAMIGONIAN, Beatriz.  
**251** *Africanos livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil.*

SANTOS, Francisco. A. S.; GONÇALVES, José M.; RIBEIRO, Osvaldo L.  
**259** *Ciências das Religiões Aplicadas: interfaces de uma ciência-profissão.*

USARSKI, Frank.  
**263** *A construção do diálogo: o Concílio Vaticano II e as religiões.*



## Editorial

### Religião, memória e identidade na Europa

No “Ano Europeu do Patrimônio Cultural (2018)”, a REVER, Revista de Estudos da Religião, constituiu um dossiê aberto a estudos e ensaios sobre o papel da religião e da memória na Europa, com um particular interesse pelos debates sobre a identidade e a cultura. Num momento em que as questões religiosas ocupam a agenda pública de muitas maneiras, urge reconhecer o lugar da memória religiosa nos processos de transmissão cultural e na construção das identidades. A memória não se pode reduzir a uma raiz única, a uma só “língua”. Trata-se, sempre, de uma memória de memórias. Mas, sublinhe-se também que a memória não é um fóssil, ela dialoga com o esquecimento e com a invenção. Ouvimos hoje, ainda, o eco das ideias de Maurice Halbwachs (1877-1945): aquilo que reconhecemos como patrimônio depende das construções sociais do presente.

A história da formação dos Estados modernos mostra que falar da Europa é ter presente a existência de uma Irlanda católica, de uma Escócia presbiteriana, de uma Inglaterra anglicana, de uma Grécia ortodoxa, de um conjunto católico formado por Itália, Espanha e Portugal, de uma Suécia e de uma Dinamarca luteranas, de uma Alemanha e de uma Suíça católico-protestantes, de uma Flandres católica, de uma Alsácia judaico-católico-protestante etc. Para esse mosaico contribuiu o princípio *cujus regio, ejus religio*, regime que acabou por, no contexto dos acontecimentos que prolongaram a Reforma, territorializar a pertença religiosa. Acreditou-se que a prática da soberania política exigia a homogeneidade religiosa. A religião tornou-se um importante fator de integração sociopolítica das populações e um recurso de legitimação do poder. Nos espaços pluriconfessionais, tornou-se inevitável, no entanto, o reconhecimento institucional do pluralismo religioso, que se aprofundou com a autonomização do político (constituindo um imaginário que, em muitos casos, substituiu o imaginário religioso).

Quando, na Europa, se esgotou a política dos dois blocos, tornou-se patente uma geografia religiosa frequentemente esquecida. As cores ideológicas recuaram perante a reafirmação de reservas culturais amordaçadas durante décadas, reservas que incluem um patrimônio religioso. Acontecimentos como a crise do Golfo Pérsico ou os conflitos nos Balcãs, num passado recente, vieram recordar que o substrato religioso das identidades culturais pode continuar a ser um fator decisivo na construção das sociedades. A situação atual da Europa, marcada por novos fluxos migratórios, despertou, de novo, a atenção para as questões da identidade, favorecendo a afirmação de contrastes ideológicos acerca das políticas de estrangeiros e fronteiras. Nesses debates, o papel do religioso na construção das representações acerca da identidade e da alteridade reforçou-se no espaço social. O dossiê aqui constituído incorpora três vias de abordagem dessa problemática: o eixo político relativo à compreensão das identidades comunitárias, as mutações da paisagem religiosa e o papel das linguagens sobre o patrimônio na construção da memória.

O contexto a que se refere este editorial traz para o centro dos debates a tensão entre o pluralismo axiológico e cultural, de que as comunidades são portadoras, e a necessidade de convergência num *ethos* comum, necessária à democracia. No quadro dessa dinâmica social, o princípio de inclusão apresenta-se como um dos principais eixos de discussão política (Teresa Bartolomei). As releituras do cânone literário europeu têm uma forte articulação com essa problemática política. A *Utopia* de Thomas Morus, Os *Lusíadas* de Luís de Camões ou *Nathan o Sábio*, de Gotthold Ephraim Lessing, podem ser lidos para além dos seus limites linguísticos nacionais, reconhecendo o seu contributo para a construção de uma identidade europeia partilhada, incluindo conceitos como o pensamento crítico, a relação com culturas não europeias ou a tolerância (Peter Hanenberg).

Numa análise cruzada de Jürgen Habermas, Maeve Cooke e Axel Honneth, observa-se como as narrativas e símbolos religiosos podem contribuir para a criação de imaginários significativos que informam normas morais e princípios de justiça, proporcionando aos cidadãos um horizonte de valor e reconhecimento (Tarcisio Amorim Carvalho). Essa tarefa política é tanto mais necessária quando se acentuam as mudanças na paisagem religiosa. A memória religiosa histórica vê-se perante a necessidade de integrar a diversidade que os circuitos pós-coloniais e transnacionais facilitaram. É o caso da Igreja do Nazareno em Portugal, cuja expansão está ligada à presença de pastores caboverdianos naquele país (Max Ruben Ramos). A necessidade de estudar a dinâmica religiosa nas suas diferentes escalas – global e local – pode documentar-se na forma como os dispositivos de comunicação regional retraduzem eventos socioreligiosos globais, como é o caso da presença do Papa Francisco no espaço público global (Márcia Sousa).

Importa referir que, no contexto europeu, no quadro das transformações vividas em particular no século XX, a memória religiosa conheceu processos de folclorização e clonagem, contexto em que os símbolos perdem a sua capacidade de articulação com os quotidianos sociais. Nesse contexto, pode subsistir uma acentuada iliteracia religiosa, particularmente observável na incapacidade de ler as referências religiosas inscritas no património material (José Carlos Miranda). Os trabalhos de investigação sobre o património religioso contribuem, assim, para o reconhecimento de substratos culturais determinantes nas diferentes dimensões da experiência comunitária. O estudo sobre a orientação dos templos cristãos numa determina área geográfica, por exemplo, pode revelar-se um contexto favorável ao mapeamento da memória dos lugares, e um testemunho documental da capacidade operativa da simbólica religiosa (José Carlos Miranda, Sérgio Tenreiro de Magalhães, Sérgio F. Miranda João).

Os artigos deste dossiê temático focam as múltiplas dinâmicas contemporâneas entre religião, memória e identidade na Europa. O presente parece oscilar entre uma noção de perda (de memória e de religião), um excesso de identidade ou a ameaça da sua ausência, e as exigências e reivindicações da liberdade, da pluralidade e da integração. Trata-se de renegociar o lugar da memória e da religião na Europa, seguindo o lema do Ano Europeu do Património Cultural: um lugar “onde o passado encontra o futuro”.

*Peter Hanenberg (Universidade Católica Portuguesa)*  
*Alfredo Teixeira (Universidade Católica Portuguesa)*